

Mediação e Linguagem – 2017

Vídeos e animações: da linguagem literária à cinematográfica

*Haverá,
ainda,
no mundo
coisas tão simples
e tão puras
como a água
bebida na
concha
das mãos?*

(Mário Quintana¹)

A comunicação humana se realiza por meio da linguagem, como forma de expressão cultural que permite a socialização de nossas experiências. Essa expressão cultural adquire significados por meio da linguagem verbal e não verbal.

Mediação

Para valorizar o papel do professor como mediador em situações de aprendizagem, tanto no Ensino Fundamental como no Médio, o projeto “Mediação e Linguagem” oferece aos professores de Língua Portuguesa e, também, àqueles que trabalham nas Salas de Leitura, materiais de apoio ao Currículo, para favorecer o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita, com atividades diferenciadas e significativas.

Para incentivar a criatividade e o gosto por variadas formas de expressão linguística e artística com o uso de recursos tecnológicos vídeos, animações e *podcasts*, a partir da transposição da linguagem literária para a cinematográfica ou audiovisual, pode abordar temas diversos, incluindo os transversais.

O projeto apoia o trabalho dos professores no desenvolvimento do Currículo de Língua Portuguesa e, também, àqueles que trabalham nas Salas de Leitura e a quem mais se interessar por atividades e projetos diferenciados na escola.

Nesse sentido, apresenta, como ponto de partida, a transposição da linguagem literária para a cinematográfica ou audiovisual, abordando temas diversos, incluindo os transversais, possibilitando o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita.

¹ QUINTANA, Mário. **Caderno H**. 1ª ed. Fontanar: Rio de Janeiro, 2013, p. 83. Organização: Italo Moriconi.

Leitura e fruição

Mais do que estimular a leitura de textos literários nas aulas e nos projetos desenvolvidos nas Salas de Leitura, “Mediação e Linguagem” também propõe momentos de reflexão sobre as obras lidas, de forma a buscar na ficção literária espaços para fruir, compartilhar impressões e sentimentos, deixando-se levar pelas emoções e pela imaginação, vivendo épocas, tempos e lugares diversos, convivendo com personagens, fatos e enredos.

Leitura e produção de conhecimentos

Descobrir informações implícitas ou explícitas no texto; inferir o sentido de palavras ou expressões; apropriar-se de formas especiais de expressão da língua, como paráfrases, paródias, figuras de linguagem, discurso direto, indireto, recursos gráficos; reconhecer e estabelecer relações entre os diversos textos lidos ao longo das experiências como leitor são algumas habilidades desenvolvidas pelos alunos, para a competência leitora exigida na contemporaneidade.

Produção de linguagens

É essencial orientar os alunos, quando se trata de fazer a transposição de uma linguagem para outra, após a leitura de um romance, um conto, uma lenda ou uma fábula. Para tal, sugerimos por exemplo, iniciar o trabalho com as atividades de leitura recomendadas nas publicações “Sabores da Leitura”², “Leitura e Produção de Texto”³ e “Literatura”⁴. No projeto “Mediação e Linguagem”, entre os produtos resultantes dos desdobramentos de leitura ou dos projetos culturais desenvolvidos com os alunos, após o domínio dos procedimentos de leitura e a compreensão do texto, vamos destacar a produção de vídeos. Antes, é preciso refletir sobre a função do produto cultural que estamos propondo: onde será exibido, a que público se destina, quanto tempo de duração, que recursos humanos e materiais temos ao nosso alcance?

Lembramos que se trata de um trabalho escolar, realizado com orientação do professor, que, graças às possibilidades tecnológicas ao alcance de todos, poderá ser divulgado na *web*, simplesmente, ou também, participar de algum festival no âmbito escolar, regional, ou nacional. Então, vale a pena investir na organização dos grupos em classe e nas habilidades de cada aluno para as diferentes atividades que compõem a elaboração de um vídeo.

² SÃO PAULO (Estado) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Sabores da Leitura** - Cilza Bignotto. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2012.

³ SÃO PAULO (Estado) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Caderno do professor: leitura e produção de texto** – Ana Luiza Marcondes Garcia, Egon de Oliveira Rangel, Maria Regina Figueiredo Horta, Neide Aparecida de Almeida. São Paulo: SEE, 2010 (6º e 7º/8º e 9º anos do Ensino Fundamental).

⁴ SÃO PAULO (Estado) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Caderno do professor: literatura** – Noemi Jaffe, Regina Maria Braga. São Paulo: SEE, 2010 (Vol. 1 e 2 – 1ª a 3ª séries do Ensino Médio).

Protagonismo no EM noturno e na EJA

Partindo-se do princípio de que a aprendizagem acontece ao longo da vida e as necessidades de aprendizagem são diversas, porque as pessoas possuem diferentes demandas cognitivas e afetivas, as intervenções pedagógicas planejadas pelos professores devem buscar valorizar os saberes e as experiências já vividas tanto no contexto escolar, quanto na vida cotidiana, pelos alunos que frequentam a escola no período noturno, quer seja no ensino regular, quer seja nas turmas da educação para jovens e adultos (EJA).

Dessa forma, propor atividades diversificadas e desafiadoras, a partir da leitura de literatura, orientando esses alunos em projetos que culminem na produção de um vídeo de animação, por exemplo, pode alavancar situações propícias para o processo de aprendizagem, colocando em evidência o protagonismo deles e despertando seu interesse pelo uso da tecnologia a seu alcance, para produzir um trabalho escolar, que poderá significar uma escolha profissional de sucesso em um futuro próximo.

Letramento no 6º ano

Produzir um objeto cultural audiovisual a partir da leitura de um conto, um mito ou uma lenda pode ser um ótimo estímulo aos alunos do 6º ano, em que a transição dos anos iniciais para os anos finais do EF se apresenta como um período de necessária adaptação aos vários professores das diferentes disciplinas, em um novo contexto escolar.

É uma etapa propícia para que os alunos tenham oportunidade de expressar-se por meio das linguagens instigantes favorecidas pelo uso das tecnologias articuladas à arte e à literatura. E aí a mediação dos professores em projetos que destaquem o protagonismo, a energia e a inquietude dos jovens nessa faixa etária, pode fazer toda a diferença.

Recuperação contínua da aprendizagem

Se pensarmos que a criatividade é um recurso humano que todos nós possuímos, desenvolvida em graus e dimensões diferentes, de acordo com a história de vida de cada um, proporcionar que alunos com dificuldades de aprendizagem, ou que estejam defasados em relação a outros colegas, participem do “Mediação e Linguagem”, é permitir que demonstrem o que sabem e gostam de fazer, além de garantir a eles que é possível transpor barreiras e obter sucesso, cada qual à sua maneira, respeitando a individualidade e a diversidade de todos.

Neste projeto, toda necessidade e motivação individual precisa ser mais do que descoberta, valorizada, principalmente na organização dos grupos de alunos, que de forma colaborativa e solidária produzirão leitura, compreensão de texto, escrita e finalmente o objeto cultural visual (vídeo ou animação) ou de áudio (radionovela/radioteatro).

Colaboração e solidariedade

Por oferecer a possibilidade de desenvolver os conteúdos de Língua Portuguesa, de cada ano/série, de forma integrada a outros conteúdos da área de linguagens e mesmo de outras áreas do conhecimento, “Mediação e Linguagem” traz ao professor a oportunidade de oferecer atividades diferenciadas, nas quais estilos de aprendizagem e habilidades diversas são considerados. Isso enriquece o Currículo e estimula o desempenho acadêmico dos alunos, pois promove o crescimento intelectual contínuo de todos que se envolvem no processo.

É esse um ambiente de aprendizagem propício ao ensino de valores éticos, para promover o respeito à diversidade cultural, étnica e de gênero, bem como o respeito mútuo e aos princípios democráticos. É o ambiente escolar adequado à inclusão e à expansão enriquecedora da experiência de todos.

Estímulo e motivação?

Se a ideia, por exemplo, for mergulhar na africanidade, conhecer nossas raízes e incentivar a produção de uma animação, que tal convidar a turma para assistir a uma animação baseada em uma lenda africana sobre a história de um menino e sua relação com o hungu, instrumento musical antecessor do berimbau?

O vídeo está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=wzWssTY_DCQ&t=243s> e pode ser um interessante início de conversa com a classe para explorar não apenas a temática, mas mobilizar pesquisas, leituras e a produção de um vídeo.

Além da sensibilização para a qualidade da expressão artística observável, há a possibilidade de abrir diálogo sobre os vários aspectos que nos afetam e de como isso se mostra na animação.

O passo seguinte traz outro convite: vamos produzir um vídeo? O que acham? A partir daí, com a mediação do professor, desenvolver atividades planejadas trará resultados que podem ser surpreendentes e gratificantes a todos.

Roteiro ou script para quê?

Decidir se será um curta-metragem com alunos atores ou um desenho animado, por exemplo, é primordial. Nessa hora, a parceria com a classe é relevante e necessária. De todo modo, prioritariamente, o professor precisa planejar didaticamente, sequências de atividades, para que os alunos redijam um roteiro ou *script*⁵, de modo que seja feita a transposição da linguagem literária para a forma composicional do texto escrito, própria do gênero roteiro.

⁵ *Script* – Em teatro, cinema e programas de televisão, o *script* é um texto com as instruções escritas para os autores ou apresentadores, utilizados por exemplo em um programa de televisão ou peça teatral. Disponível em:<<https://www.significadosbr.com.br/script>>. Acesso em: 20 de abril de 2017.

O roteiro é uma espécie de pré-visualização do filme ou da animação para o trabalho posterior de produção. Por essa razão, a linguagem empregada deve ser clara e suficiente para que possa ser entendida por aqueles que realizarão as fotos, como no caso da animação, que será uma composição complexa de imagens em movimento e sons. No mundo dos negócios cinematográficos, muitas vezes, um script bem feito é peça fundamental para captação de recursos financeiros para a produção de um filme.

O que deve ter em um roteiro?

Há elementos que não podem faltar em um roteiro: a) divisão de cenas; b) descrição de toda a ação do filme; c) escolhida. Os grupos devem se articular para isso, conversando sobre o tema, os elementos essenciais e a ação, que deverão marcar presença. A ideia é imaginar como convencer os ouvintes de que é uma história interessante para ser transformada em animação. Em seguida, cada grupo apresenta para a turma as sinopses das lendas que escolheram.

Construção do roteiro...

Sinopses conhecidas e aprovadas, é hora de produzir o roteiro ou *script*. Antes, porém, vale propor a leitura de um exemplo de *script*, para que os alunos verifiquem as características da forma composicional desse gênero: como se apresenta a divisão da história em cenas, que marcas indicam as falas das personagens, as rubricas, a descrição dos cenários. Como sugestão, vários roteiros podem ser encontrados no Blog do “Mediação e Linguagem”:

<http://mediacaoelinguagem.wixsite.com/mediacaoelinguagem/copia-2016-roteiros-de-radionovelas>

Outra sugestão:

Material de apoio sobre cinema, elaborado por Gilberto Caron.
Técnicas de animação para professores e alunos – Anima Mundi⁶

História do cinema: TV Escola

<http://tvescola.mec.gov.br/tve/video/mbirmaoslumiere> - *Mentes Brillhantes - Os Irmãos Lumière*

Curta curtas e animações:

<http://mediacaoelinguagem.wixsite.com/mediacaoelinguagem/copia-2016-radionovela>
(Blog *Mediação e Linguagem*)
<http://academiabrasileiradecinema.com.br/category/filmes/gp-2016/curta-animacao-gp-2016/>

⁶ Magalhães, Marcos

SÃO PAULO (Estado) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. *Sabores da Leitura* - Cilza Bignotto. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2012. QUINTANA, Mário. *Caderno H*. 1ª ed. Fontanar: Rio de Janeiro, 2013, p. 83. Organização: Italo Moriconi.

http://portacurtas.org.br/filme/?name=graffiti_danca
https://www.youtube.com/watch?v=6m_7eKhClKQ
<https://www.youtube.com/watch?v=PXa3eYOh96I>
<http://www.plataformadoletramento.org.br/acervo-dica-letrada/621/animacao-adapta-morte-e-vida-severina-de-joao-cabral-de-melo-neto.html>
<http://tvescola.mec.gov.br/tve/videoteca/serie/mokonaeuropa> (Moko TVescola)
<http://tvescola.mec.gov.br/tve/video/moko-o-jovem-explorador-na-europa-a-terra-branca>
https://www.youtube.com/watch?v=AsZ6Go_fhtQ

Tutorial de ferramentas do Movie Maker (edição de vídeos):

http://www.ufjf.br/get_engcomp/files/2012/04/Tutorial-Windows-Movie-Maker.pdf

Artigo sobre a “A linguagem audiovisual”:

https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/16478/16478_3.PDF

Outros *links* de apoio:

Da leitura ao cine 1, 2 e 3

<https://www.youtube.com/watch?v=tpsIUpoDniY>
<https://www.youtube.com/watch?v=wAHqF2SF1FE>
<https://www.youtube.com/watch?v=qbQA7AMgtmM>

A Palavra na Imagem | Contraplano

https://www.youtube.com/watch?v=kStW_IBb4xw&t=326s
https://www.youtube.com/watch?v=kStW_IBb4xw&t=326s
https://www.youtube.com/watch?v=kStW_IBb4xw&t=326s

A seguir, *links* das VC mediação e Linguagem realizadas:

2014

13/03/2014-*Mediação e linguagem: Da linguagem literária à linguagem cinematográfica.*

http://media.rededosaber.sp.gov.br/see/MEDIACAO_E_LINGUAGEM_13_03_14.wmv

11/06/2014-*Mediação e Linguagem: A Linguagem da Animação"*

http://media.rededosaber.sp.gov.br/see/MEDIACAO_LINGUAGEM_11_06_14.wmv

29/10/2014 - *I Mostra de vídeos Mediação e Linguagem*

http://media.rededosaber.sp.gov.br/see/MEDIACAO_E_LINGUAGEM_29_10_14.wmv

2015

18/03/2015 - *Mediação e Linguagem: Feche os olhos e ouça*

http://media.rededosaber.sp.gov.br/see/MEDIACAO_E_LINGUAGEM_18_03_15

20/05/2015 - *Nas ondas do podcast*

http://media.rededosaber.sp.gov.br/see/MEDIACAO_E_LINGUAGEM_ONDAS_PODCAST_20_05_15.wmv

14/10/2015 - II Mostra Virtual de Vídeos: Linguagem e Animação

http://media.rededosaber.sp.gov.br/see/MOSTRA_VIRTUAL_LINGUAGEM_ANIMACAO_14_10_15.wmv

21/10/2015 - II Mostra Virtual de Vídeos: Linguagem e Radionovela

http://media.rededosaber.sp.gov.br/SEE/MEDIACAO_E_LINGUAGEM_II_MOSTRA_VIRTUAL_DE_VIDEOS_21_10_15.wmv

2016

19/04/2016 -

http://media.rededosaber.sp.gov.br/see/MEDIACAO_E_LINGUAGEM_19_04_16.wmv

10/05/2016 -

http://media.rededosaber.sp.gov.br/see/MEDIACAO_E_LINGUAGEM_10_05_16.wmv

05/09/2016 -

http://media.rededosaber.sp.gov.br/see/MEDIACAO_E_LINGUAGEM_05_09_16.wmv

19/10/2016 – III Mostra Virtual do projeto Mediação e Linguagem: animação e vídeos

http://media.rededosaber.sp.gov.br/see/MEDIACAO_E_LINGUAGEM_05_09_16.wmv

20/10/2016 – III Mostra Virtual do projeto Mediação e Linguagem: radionovela

http://media.rededosaber.sp.gov.br/see/MEDIACAO_E_LINGUAGEM_20_10_16.wmv

Equipe de Língua Portuguesa